

TRIADES

Transversalidades | Design | Linguagens



Editorial

Tríades em Revista V.8, N.1

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número de 2019 da **Tríades em Revista**. Neste oitavo ano de existência da revista, continuamos comprometidos a divulgar, semestralmente, os artigos submetidos e avaliados por um corpo renomado de pareceristas *ad hoc* em sistema de *double blind review* (avaliação por pares duplamente cega).

Os artigos publicados na Tríades em Revista relatam os resultados de pesquisas acadêmicas que lançam um olhar para os campos do Design e do Ambiente Construído, por vezes em franco diálogo com outros campos do conhecimento humano, adotando-se um ponto de vista transversal, quase sempre necessário para a compreensão das complexidades do mundo contemporâneo.

Esta edição é composta por seis artigos, os quais trazem discussões que versam sobre o passado, o presente e o futuro do Design, tendo como foco a história, a contemporaneidade e alguns caminhos que ainda estão por serem desbravados, revelando parte das contribuições do Design na construção do nosso mundo.

No primeiro artigo, **A atuação do design na gestão pública: relações, desafios e oportunidades**, Ana Sofia Carreço de Oliveira e Ricardo Triska partem de uma “visão global ao entendimento do Design”, com especial enfoque no Design de Serviços e no Design Thinking, e apontam algumas relações entre o design e a gestão pública, evidenciando desafios e oportunidades.

Em seguida, Henrique Telles Neto, Lucas Júnior Cardoso dos Santos e Chaiane Cristina Trierveiler, em **Apontamentos da história do design gráfico de Chapecó – SC: uma abordagem a partir de relatos da Gráfica Cometa**, adotando uma perspectiva de investigação de um design regional, ao pesquisarem a Gráfica Cometa, inaugurada em 1950, resgatam parte da história do design gráfico da cidade de Chapecó, contribuindo para o entendimento de como o Design se desenvolveu na região sul do Brasil.

Já o texto intitulado **Culto à celebridade, estetização e dogmatismo em design**, de Richard Perassi Luiz de Sousa, Ivan Luiz de Medeiros e Sarah Schmithausen Schmiegelow, trata-se de um ensaio em que o “culto à celebridade” e o posicionamento dos produtos projetados pelo designer Philippe Starck são destacados para exemplificar a vertente dogmática no contexto da cultura de mercado e distingui-la da postura cética, que demarca a aplicação da ciência na área de Design”.

O artigo **Design: confiança e ruptura**, de Vinicius Cortez de Souza Dantas e Lore Fortes, contribui para o entendimento do que “está em jogo na distribuição dos papéis sociais dos projetistas e dos usuários, analisando a distinção entre os dois agentes criativos em perspectiva estético-política”. Os autores se debruçam sobre a distribuição social da competência do ato de projetar, atentando-se para como os territórios de ação dos designers e dos usuários se definem socialmente.

Em **Marcas e consumo: o papel do design em promover relações e ações sustentáveis para o futuro**, Adilson Gonzales de Oliveira Junior, Anne Cristine Ferraz de Oliveira e Cassia Leticia Carrara Domiciano, a partir de um olhar “sobre o modelo de produção industrial das últimas décadas, onde impera o descarte cada vez mais rápido dos bens e o consumo desenfreado”, procuram “apontar alguns caminhos possíveis para que o design colabore com a concepção de produtos sustentáveis ecológica e socialmente”.

Por fim, Antonio Ferreira Colchete Filho, Lúcia Maria Sá Antunes Costa e Karine Dias de Jesus, em **Porto Maravilha-RJ: comércio, espetáculo e cidade**, apresentam os resultados de uma pesquisa que possui por recorte espacial e objeto de investigação uma das áreas que têm marcado a história da cidade do Rio de Janeiro: a região portuária. A partir da experiência do Porto Maravilha, o texto revela “como o turismo e o comércio agem nesse tipo de intervenção urbana, assumindo papel de reguladores do espaço urbano uma vez que, juntas, essas atividades podem desencadear uma série de vivências e trazer a desejada vitalidade a um espaço requalificado”.

Com essa seleção de artigos, oriundos de diferentes Instituições de Ensino Superior, convidamos aos leitores a refletirem sobre o Design e suas linguagens, a partir de uma perspectiva transversal e multidisciplinar. Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para, mais uma vez, agradecer a todos que contribuem para a existência da Tríades em Revista, em especial aos autores, avaliadores, conselho editorial e leitores.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Corpo Editorial.